

GENIVAL E A RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES E MARGENS DO RIACHO CACHOEIRA

O agricultor Genival Bezerra de Lucena, 49 anos, é casado há 27 anos com Maria Edilma, o casal tem 3 (três) filhos, Geovane, Jefferson e Jéssica. A família mora na Fazenda Barreiros, que fica localizada na região do 4º Distrito do município de Serra Talhada, Pernambuco. Genival também é uma liderança na comunidade, participando da administração da associação local, como presidente e diretoria desde o ano de 2006, além de fazer parte de outros espaços, entre eles, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada-PE, a Comissão Municipal da ASA e o Conselho de Assistência Social.



Genival e Fossa Séptica Biodigestora

Na comunidade de Genival, ficam localizadas as nascentes do Riacho Cachoeira, que desemboca no açude Cachoeira, responsável pelo fornecimento de 70% da água que abastece a cidade de Serra Talhada (PE), com 90 mil habitantes. Por meio de parcerias com o CECOR, foram identificadas 4 (quatro) nascentes do Riacho Cachoeira, nas comunidades Barreiros, São Bento e Luanda.

“Venho trabalhando com o CECOR, para melhorar a cada dia as nascentes do Riacho Cachoeira, o objetivo é evitar o máximo de contaminação do riacho”, diz Genival.



Nascente do Riacho

Na comunidade, o agricultor, com o apoio do CECOR, iniciou o projeto chamado “Revitalização das Nascentes do Riacho Cachoeira”. Algumas ações foram implementadas como: oficinas sobre meio ambiente, oficina sobre Sistemas de Reuso de águas residuais, confecção e implantação de Fossa Séptica Biodigestora. A mão de obra foi de iniciativa da comunidade com apoio do CECOR.



Implementação da Fossa Séptica biodigestora

Por meio desta tecnologia, Genival consegue fazer o trabalho de revitalização das nascentes, tratando o esgoto doméstico e evitando a contaminação das margens, que é indispensável no processo de revitalização.

COMO FUNCIONA A FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA E O SISTEMA DE REUSO NA REVITALIZAÇÃO DAS NASCENTES ?

A fossa séptica Biodigestora é um sistema simples desenvolvido para tratar o esgoto dos banheiros de residências rurais com até sete pessoas. Com esta fossa o esgoto é lançado dentro de um conjunto de quatro caixas d'água de PVC interligadas umas nas outras e não no solo, córrego ou rio, prática comumente observada em vários locais do País. Ao entrar neste conjunto de caixas d'água, o esgoto é tratado pelo processo de biodigestão que reduz muito a carga de agentes biológicos perigosos para a saúde humana. O líquido que se acumula na quarta caixa d'água da fossa séptica biodigestora é um biofertilizante que pode ser utilizado para adubar árvores, milho, capim, entre outros, contribuindo com o reflorestamento e transformando às margens das nascentes em um ambiente limpo e saudável.

Biodigestão é o processo pelo qual a matéria orgânica contida no esgoto é digerida pelas bactérias que atuam na ausência de oxigênio.

O biofertilizante da fossa séptica pode ser comparado com o esterco pronto.

À medida que vários moradores rurais utilizarem fossas sépticas biodigestoras, espera-se reduzir a poluição do solo, córregos e rios. A natureza ganha com a melhoria da qualidade do solo e água. Por isso, a fossa séptica biodigestora é um instrumento de saúde pública e de melhoria da qualidade de vida no campo.

O **reuso de água** é o processo de utilizar novamente a água já usada, após tratamento adequado, em diversas atividades. Essa prática visa a conservação dos recursos hídricos e a redução do consumo de água potável. Pode ser reutilizada na produção agrícola, por exemplo, na irrigação de plantas, contribuindo com a conservação das margens das nascentes e combatendo a poluição do meio ambiente.



Fossa Séptica Biodigestora

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E VIDA

Genival conta que antes trabalhava utilizando veneno nas roças, em suas plantações, e com o projeto veio a conscientização e alerta para não produzir mais desta forma.

“Como é que você vai produzir para você se alimentar e alimentar outras pessoas, colocando algo que possa afetar nossa saúde? Foi com essa conscientização que eu consegui mudar meu pensamento, no meu sistema de produção, estou produzindo agroecologicamente, e inclusive, participo da Feira Agroecológica de Serra Talhada - FAST. Então minha vida melhorou muito, melhorou a qualidade de vida financeira. Estamos muito satisfeitos com esse projeto, espero que ele possa seguir e se ampliar, que o governo possa ter um olhar para esse projeto, porque quando você trabalha a agroecologia, uma família a mais no sistema, é uma família a menos na fila do hospital”, contou Genival.



Áreas da propriedade de Genival

Preocupado também com as margens do riacho, Genival já avançou muito na plantação em sua propriedade, entre plantas nativas e frutíferas, com o objetivo de reflorestar as margens dos riachos, trazendo saúde e vida para o local. A propriedade de Genival tem 14,8 hectares, mas a área que ele explora atualmente é de 2,3 hectares.

“Daqui uns 10 a 15 anos, eu quero que pelo menos a minha área, a qual sou responsável, esteja 100% protegida”, diz Genival.

Na comunidade, o projeto está se expandindo, com uma área bem desenvolvida com os resultados, está sendo um modelo, olhado por outros agricultores e visitantes, que ficam encantados com a sombra à margem do riacho, que já é resultado do reflorestamento o qual Genival vem trabalhando em sua área.

Mesmo com recursos próprios, o projeto está avançando aos poucos, e Genival conta que no futuro pretende revitalizar não somente a área que é responsável, mas também as demais áreas, tendo como ponto positivo o engajamento da comunidade para conseguir recursos, pois sem o recurso dificulta o avanço desta iniciativa.

Muitas pessoas dependem da produção de leite e aonde o gado vai buscar o pasto é nas margens do riacho, então as pessoas precisam ter esses incentivos, para que possam reflorestar as suas áreas, e com isso, vão ser recompensadas com a qualidade de vida das próprias famílias e do gado que criam para trazer o sustento para casa.

“Hoje, além de não colocar veneno na produção, eu também não coloco na roça que meu gado se alimenta, porque não adianta, se ele se alimentar de um capim com agrotóxicos, a gente vai ser afetado do mesmo jeito, porque vai para o leite, e a gente que vai consumir o leite e vai ser afetado, então eu tenho também esse cuidado”, diz Genival.



O papel das nascentes no meio ambiente é de indispensável importância, porque além de fornecerem água para os córregos e rios que abastecem toda a cidade, também são fonte de vida para outros organismos. Para a continuidade da vida das nascentes, é necessário cuidados com as margens em seu entorno, proporcionando uma área de preservação ambiental.